

Avaliação da cobertura e das incidências dos benefícios da fortificação de alimentos em Moçambique

Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG)

Um estudo recente (IPC-IG 2019) avalia a cobertura do Programa Nacional de Fortificação de Alimentos de Moçambique (NFFP), o alcance dos seus benefícios entre grupos vulneráveis bem como a sua contribuição para o consumo de micro nutrientes recomendado (RNI). O NFFP é um programa obrigatório de fortificação de milho e trigo com ferro, e açúcar e óleo vegetal com vitamina A.

O inquérito levado a cabo em 1,500 famílias e os testes laboratoriais sobre a concentração de nutrientes em amostras de alimentos colhidos no seio dos agregados familiares, em 50g de farinha de trigo, farinha de milho e açúcar e 50ml de óleo vegetal, constituem a nossa principal fonte de informação.

A cobertura foi definida em termos de **cobertura potencial** e **cobertura real**. Por **cobertura potencial** refere-se ao consumo familiar de **veículos de nutrientes obtidos de qualquer fonte (cobertura da disponibilidade)** e a partir de veículos de nutrientes industrializados **fortificados**, a partir de fontes de grande e média escala (**cobertura de acessibilidade**). **Cobertura real**, refere-se aos agregados familiares que consomem veículos de nutrientes **fortificados a qualquer nível (cobertura de contacto)** e veículos de nutrientes totalmente **fortificados** até a média ou acima do nível mínimo de micro nutrientes, estabelecido pelas regras nacionais de fortificação de alimentos (**cobertura efectiva**).

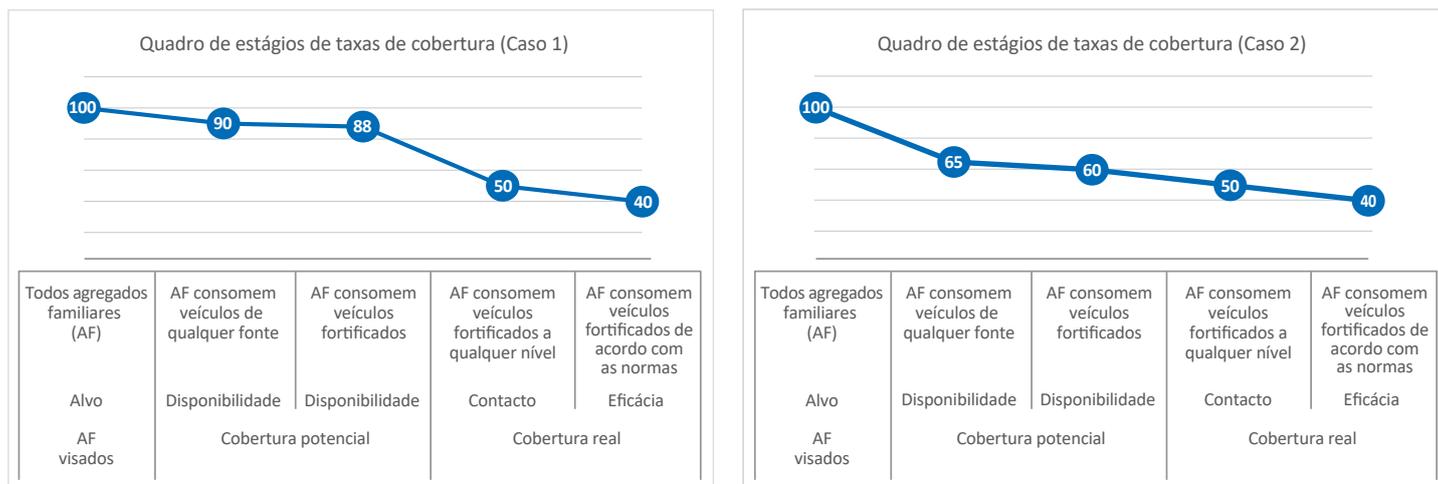
A figura 1 apresenta duas configurações hipotéticas da cobertura potencial e real (Caso 1 e Caso 2). Em ambos os casos o nível de eficácia é igual, mas as soluções para os outros tipos de cobertura, são distintas. Para aumentar a eficácia no Caso 1, esforços devem ser envidados no sentido de aumentar o contacto de veículos fortificados com a população e garantir a fortificação no nível certo, enquanto no Caso 2, os esforços devem ser direccionados para a escolha certa dos veículos que devem ser fortificados.

O NFFP foi bem classificado em termos de nível de cobertura potencial ou disponibilidade/acessibilidade (Caso 1). A cobertura de disponibilidade e acessibilidade potencial está acima de 90 por cento. O programa de fortificação (NFFP) escolheu os veículos de nutrientes certos e com grande possibilidade de beneficiar a população em geral. A cobertura de contacto é baixa, embora, de acordo com os resultados, a proporção da população alvo com acesso a alimentos fortificados determinada pelo NFFP tenha sido alcançada por todos os produtos, excepto a farinha de trigo.¹ A cobertura efectiva é muito baixa, situando-se nos 10 por cento. Quanto ao nível de consumo de nutrientes pelos agregados familiares, cerca de 30 por cento consome pelo menos 50 por cento de RNI com vitamina A, e 22 por cento consome pelo menos 50 por cento de RNI com ferro.

Os resultados do estudo indicam que o NFFP não teve problemas em alcançar a população com alimentos fortificados. O problema foi alcançá-la com a concentração certa de nutrientes. Recomenda-se avaliação e monitoria contínua do sistema de implementação da fortificação bem como da cadeia de produção. O NFFP esteve a implementar a iniciativa, predominantemente, nas zonas urbanas. Apesar de se ter demonstrado apenas uma pequena cobertura nas zonas rurais, entre todos os grupos vulneráveis, os resultados revelam um forte potencial do programa atingir cobertura universal.



Figura 1: Apresentação de seqüências hipotéticas de cobertura real e potencial



Referências:

IPC-IG. 2019. Avaliação da Cobertura e das Incidências dos Benefícios da Fortificação de Alimentos em Moçambique. *IPC-IG Research Report*. Brasília: Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG).

Tanahashi, T. 1978. "Health service coverage and its evaluation." *Bulletin of the World Health Organization* 56 (2):295-303.

Nota:

1. A farinha de trigo foi uma exceção, possivelmente devido ao hábito e consumo desde veículo através dos seus produtos derivados, tais como pão e massa.